Nº 19 Junho/Julho99

Jornal da http://www.fethesp.com.br



ÖRGÃO INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO Filiada à : Contratuh — SDS — Flactur — Clat — C.M.T

DIRETOR RESPONSÁVEL: ROGÉRIO JOSÉ GOMES CARDOSO

JORN. RESP. BENEDITO APARECIDO DA SILVA MTB 17.598.

Eleições na FETHESP

o dia 29 de maio do corrente ano, os sindicatos que compõe o grupo turismo e hospitalidade no Estado de São Paulo, manifestaram a sua aprovação às diretrizes que nortearam a FETHESP nos últimos anos. Os delegados com direito a voto, aprovaram o trabalho que Américo Gomes da Silva realizou durante o período em que foi presidente.

A aprovação pelo dever cumprido. Na foto, alguns dos principais diretores da FETHESP ao lado de Américo Gomes.



Rogério é o novo presidente

o dia 31 de maio a diretoria da FETHESP reunida, por unanimidade, decidiu eleger o companheiro Rogério para o cargo de diretor presidente da entidade de grau superior, passando a dirigir a mesma a partir daquela data.

Ao passar a presidência da entidade, o companheiro Américo assim se manifestou. "Deixo hoje a presidência da FETHESP e o faço consciente do dever cumprido. Dei tudo de mim enquanto fui o presidente para que a entidade, cada vez mais, estivesse a altura de nossos representados. Não guardo mágoa de nenhum companheiro. Passamos a presidência para o companheiro Rogério, porque temos certeza de sua capacidade e de sua vontade de cada vez mais lutar para que nossos filiados estejam sempre a altura de defender seus representados e sabemos perfeitamente que ele saberá suplantar todos as dificuldades que surgirem e, pode estar certo, companheiro Rogério, esta diretoria sempre estará ao seu lado para o que der e



Nesta edição

A perspectivas de lideranças sindicais sobre o novo presidente — pág. 2 Editorial

Seminário da SDS - pág.3

O reconhecimento da categoria – pág. 4 e 5 Encontro Nacional da Contratuh – pág.6

Colônia de Férias

Pesquisa

Seguro desemprego - pág. 7

Segurança no trabalho

Manual de Sindicalismo - Última pág.

vier e que se houver inimigos, eles também serão nossos inimigos".

Agradecendo o apoio manifestado pelos companheiros, o companheiro Rogério ressaltou que "sabe perfeitamente da responsabilidade que lhe é passada hoje e que a confiança, hoje depositada em mim, é o reflexo daquele que lhe ensinou. Assumo a presidência da FETHESP, porque tenho a certeza de que terei o apoio de todos os companheiros que fazem parte desta diretoria e de todos os dirigentes que compõem o Grupo Turismo e Hospitalidade".



Os desafios serão grandes

Durante a eleição para a nova diretoria da FETHESP, o Jornal da FETHESP quis saber dos presidente dos sindicatos filiados e coirmãos, quais as perspectivas para o sindicalismo e o que eles esperam de Rogério Gomes, o novo presidente da Federação.

Sérgio Paranhos – Com o Rogério na presidência nós vamos ter uma continuidade de serviço, sem falar que é sangue novo com disposição de luta. Vamos ter um canal de diálogo muito bom porque Rogério é uma pessoa muito acessível. O novo presidente, para engrandecer ainda mais a nossa Federação, pode contar com o apoio da minha pessoa e da entidade a qual represento.



Sindicato dos muito pelo con-Empregados em Institutos de Beleza e Cabeleireiros de Senhoras de São Paulo trário, teremos o apoio total desse jovem presidente que nasceu dentro

do berço do sindicalismo. Ele sabe, e tem certeza, que poderá contar com os cabeleireiros em todos os momentos que a FETHESP precisar.

Celso Moreira-Hoje, as perspectivas para o Sindicalismo são muito claras. Há um razoável nuvio no horizonteconsiderando que estão tentando desvincular todo sistema sindical. A par disso, a FETHESP faz uma eleição democrática onde se busca, atualmente, novos rumos, inclusive para manter um sistema sindical que seja coerente com a nova realidade.



assumindo, te-

nho certeza que

jamais teremos

o desamparo.

Sindicato dos Empregados Em Turismo e Hospitalidade de São José dos Campos e Região



Sindicato dos Empregados em Turismo e Hospitalidade de São José do Rio Preto

Roberto Scalize – O Rogério é uma pessoa que soma. Apesar de ser um garoto novo, tem demonstrado em todo esse período que a gente se conhece, cinco anos aproximadamente, que tem capacidade para conduzir esta Federação.



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Lavanderias e Similares de São Paulo e Região

Rutembergue Rodrigues - Eu espero que o Rogério dê continuidade a tudo aquilo que o seu Américo vinha fazendo. Acho que ele é capaz e vai superar tudo isso, toda essa crise que se vislumbra, e vai conseguir, talvez, até melhorar nossa Federação apoiado na experiência e na vivência. Por ser um rapaz jovem, acredito que o mandato poderá até ser melhor. Acredito que grupo o Turismo será tão bem representado pelo Rogério, quanto foram com o seu Américo.



Hospitalidade de Campinas e Região

Antonio Caneli – Eu acho que do jeito que está a crise no nosso país, vai ser uma batalha muito dura para este presidente. Mas, por outro lado são idéias novas e

> talvez com a união dos companheiros poderemos ter grandes soluções.

Quanto à gestão, espero o melhor porque ele (Rogério) vem de berço. Do jeito que e eu o co-

Sindicato dos Empregados em Edifícios e nheço, tenho certeza Condomínios e Empresas de Asseio e Con-e, se Deus quiser, vai servação e em Turismo e Hospitalidade de melhorar muito mais Votuporanga e Região porque é sangue novo

no pedaço e o sangue, volto a frisar, vem de pai para filho.

Valdir Lucas - Em primeiro lugar, ter uma pessoa jovem na direção da Federação é a certeza de que o trabalho que já foi iniciado será duradouro. Isso porque a pessoa jovem, além de vontade, está preparada para enfrentar essas mudanças radicais que estão sendo implantada no sindicalismo brasileiro. Em segundo lugar, eu acredito no trabalho que o Rogério vem desenvolvendo, há muito, como vice-presidente da FETHESP. A entidade só tem que decolar de



Sindicato de Empregados em Edifícios e Condomínios de Campinas e Região.

uma forma que merecerá um destaque ainda maior no movimento sindical brasileiro.

Agora, é arregaçar



Foi com surpresa que, na tarde de 27 de maio, recebi dos companheiros da FETHESP a incumbência de presidir a entidade e continuar o brilhante trabalho que o presidente Américo Gomes vinha desenvolvendo à frente da nossa Federação. A surpresa e alegria foi tamanha que, na hora, as palavras não saiam e as lágrimas teimavam em rolar.

Passada a surpresa chegou a hora de arregaçar as mangas e enfrentar o trabalho. E, para isso, conto com a união de todos os sindicatos do grupo Turismo e Hospitalidade. Mas que essa união, não fique só em palavras ou boas intenções. Que seja efetiva e

Na nova estrutura elaborada para administrar a nossa Federação, estão programados, a cada bimestre, seminários de formação. Para que o programa seje mantido, as entidades têm que colaborar e dentro do possível, atualizar sues débitos. Chega de criticar. É bom que cada também um arregace as mangas e arque com seus compromissos junto à Federação.

Uma das diretrizes que sempre me norteou, foi seguir a decisão da maioria e, sendo assim, como já aprovado em outra oportunidade pela maioria dos presidentes de nossas entidades filiadas, traba-Iharemos, e muito, para aqueles que, além de estarem junto com a FETHESP, acreditam no nosso trabalho.

Agradeco aos membros da diretoria, aos presidentes de sindicatos e, principalmente, àqueles que fazem o dia-a-dia da nossa Federação. (Os nossos funcionários).

Rogério Gomes é o presidente da FETHESP.

SDS discute novas modalidades de trabalho

maio, em Brasília, a SDS, Social Democracia Sindical, central ao qual a FETHESP e a maioria dos seus sindicatos estão filiados, promoveu o seminário para discutir as novas modalidades de trabalho. Os 300 delegados

os dias 17 e 18 de inscritos discutiram o novo formal e quais as formas de intermediação dos sindicatos. Na Pauta estavam propostas para política pública de trabalho, mecanismos para geração de mais postos de trabalho e as novas modalidades de organização do trabalho. A

FETHESP esteve presente com o presidente Rogério José Gomes Cardoso que é diretor nacional para a área de Turismo, Lazer e Diversão da SDS. A seguir a íntegra das propostas apresentadas na Comissão de Turismo e Hospitalidade.

Apoio à organização e ao desenvolvimento de negócios dos trabalhadores

O SINDICATO DEVE:

- Preparar-se para a nova função que se apresenta como orientador na organização dos negócios dos trabalhadores, qualificando seus diretores e funcionários:
- Criar uma infra-estrutura que viabilize os projetos e/ou pleitos que venham a ser apresentados, bem como possibilite a prestação de uma assessoria técnica para criação de microempresas.
- Estudar as "áreas" que estarão envolvidas nos pleitos apresentados, identificando e conhecendo sua "clientela":
- Buscar recursos financeiros e incentivos fiscais que viabilizem os projetos, principalmente, com a adocão de juros baixos;
- Promover cursos de aperfeiçoamento, qualificação e requalificação dos trabalhadores;
- Participar dos Conselhos Municipais de Turismo;
- Desenvolver programa de "Empresa Júnior", promovendo todo acompanhamento necessário para

sua viabilização, procurando, inclusive, obter financiamento do FAT;

- Implementar política efetiva voltada à juventude;
- · Consolidar, efetivamente, planos voltados à nossa população indígena;
- Prestar melhores esclarecimentos sobre Sindicatos e Cooperativas:
- Viabilizar uma fiscalização efetiva no que tange ao funcionamento das empresas e cooper-
- Reformular suas técnicas de negociação a fim de fazê-las de forma diferenciada para as microempresas:
- Pleitear junto ao Governo incentivo no turismo social dando prioridade aos trabalhadores de baixa renda, aos aposentados e pensionista;
- Envidar esforços para a criação do SENATUR (Servico Nacional do Turismo e Hospitalidade);

Ação Institucional

O SINDICATO DEVE:

- Buscar, após uma discussão mais aprofundada, uma forma de criar sistema de tributação no trabalho informal e; também, para o novo formal;
- Empenhar-se na regulamentação das categorias profissionais do grupo;
- Cobrar das Confedera. ções e Federações uma atuação mais efetiva, voltada, inclusive, para uma melhor formação dos diretores dos sindicatos de base:
- Promover um aprimoramento da mão-de-obra em sua base, utilizando-se, para tanto, de cursos voltados a tal fim;
- Acautelar-se no que tange à formação de cooperativas, não incentivando sua criação na área de prestação de servico, nada obstando, entretanto, a criação de cooperativas de ajuda mútua;

Intermediação entre trabalhadores e as novas modalidades de organização e com os compradores

O SINDICATO DEVE:

- Antes de qualquer atitude, formar um grupo de trabalho, permanente, para uma discussão aprofundada sobre as cooperativas; neste grupo deverão estar presentes as Centrais Sindicais, Confederações, Federações, Sindicatos e as Cooperativas já existentes;
- Através do grupo de trabalho formado, promover cursos, semi-

nários, palestras, etc., voltados a um melhor esclarecimento sobre o funcionamento das Cooperativas;

- Apresentar projetos de lei que visem uma regulamentação e fiscalização rígida em torno da criação das Cooperativas, inibindo as ilegalidades que hoje são verificadas;
- Atuar como órgão de fiscalização e intermediação na relação capital-trabalho;

TURISMO

O SINDICATO DEVE:

- Envidar esforcos para a criação do SENATUR (Serviço Nacional do Turismo e Hospitalidade);
- Participar dos Conselhos Municipais de Turismo;

Pleitear junto ao Governo incentivo no turismo social dando prioridade aos trabalhadores de baixa renda, aos aposentados e pensionistas.

MAIS UMA VEZ O R

vitória nas urnas está entre uma das formas mais expressivas de credibilidade e respeitabilidade. Quando esta vitória se repete eleição após eleição, o reconhecimento do dirigente sindical fica patenteado, gravado em letras

maiúsculas.

A confiança depositada pelos Sindicatos do Grupo Turismo e Hospitalidade à nova diretoria, demonstra o respeito e o carinho com o companheiro Américo Gomes da Silva. Carinho este angariado durante mais de quarenta anos de luta por um sindicalismo voltado para o trabalhador.

É difícil discorrer sobre o passado de alguém que sempre lutou e continua lutando de forma incansável por um sindicalismo melhor, por um "sindicalismo sério" contra os oportunistas de plantão que só visam interesses pessoais, rebelando-se contra os mesmos e não se importando que essas pessoas nunca mais lhe dirijam a palavra. Isto porque coloca sua dignidade e respeitabilidade no mundo sindical acima de qualquer coisa.

Quarenta anos de luta à frente do sindicalismo atestam a capacidade de um dirigente nato que teve, inclusive, um pai brilhante no movimento sindical de quem, com certeza, herdou a garra, coragem e esperança de um mundo melhor para todos os trabalhadores.

Na luta do companheiro Américo podemos relembrar sua bandeira pela reabertura de cassinos quando, nos idos dos anos 70, o mesmo demonstrava sua preocupação com a época em que vivíamos, onde poucos tinham tudo e muitos quase nada tinham, e do trabalhador era exigido a participação sem o direito de manifestar opinião.

Parece-nos que esta época não foi ultrapassada e, na chegada do terceiro milênio, ainda continuamos sem a necessária distribuição de renda e sem o bem mais precioso do ser humano que é o seu trabalho. E, o companheiro Américo viu a semente de sua luta germinar, conseguindo que políticos e governo voltassem a discutir um assunto polêmico como a reabertura dos cassinos como uma das soluções para a geração de novos empregos.

À frente da FETHESP o companheiro Américo sempre foi incansável em sua luta. Consciente de que representamos um dos setores de circulação de riquezas que mais cresce e crescerá nos próximos dez anos, a indústria do turismo e da hospitalidade, nunca furtou-se de sua responsabilidade solidária com todas as demais atividades que proporcionam a construção do "turismo, diversão e lazer".

Por essa vontade de ver um País melhor e sério, o companheiro Américo desperta no meio sindical um exemplo a ser seguido e reverenciado. Nele encontramos a "picada" de um caminho a ser trilhado e a força necessária para lutarmos por um "sindicalismo sério".

Ao companheiro Américo dedicamos estas palavras que traduzem de forma parcial tudo o que gostaríamos de dizer-lhe e que, certamente, não caberiam em páginas de jornais. Nele temos a face de um mestre, a sabedoria de um professor e a esperança e criatividade de uma criança.

Depositando sob sua tutela a representação de nossos trabalhadores inorganizados e a coordenação de nossos Sindicatos, resta-nos, de forma simples e sincera, agradecer todos esses anos de convívio e dos demais que virão sob sua liderança.

Obrigado Américo Gomes da Silva.

A Diretoria Sindicatos Filiados Funcionários



Encontro Nacional discute propostas para geração de emprego

os dias 25 e 26 de maio, em Brasília, sob a coordenação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Turismo e Hospitalidade, Contratuh, trabalhadores da área de turismo e casas de diversões, de todo o País, participaram do Encontro Nacional dos Trabalhadores na área de Turismo e Casas de diversões. A FETHESP esteve lá representada pelo companheiro Rogério Gomes, na época o vice-presidente da entidade e diretor executivo da área de Turismo e Casas de Diversões da Contratuh, que defendeu propostas para a proteção do emprego dos trabalhadores das agências de turismo, a criação de banco de dados, balcão de empregos, criação de câmaras de conciliação e julgamento nas entidades e a formalização de parcerias com as empresas, sem prejuízo para os empregados.

Além dessas, os sindicalistas formularam outras propostas que farão parte do documento final que a Confederação apresentou ao governo federal como forma



Em Brasília, representantes dos trabalhadores da área de turismo e casas de diversões, de todo o País, participaram do Encontro Nacional dos Trabalhadores na área de Turismo e Casas de diversões promovido pela Contratuh.

de geração e preservação de empregos. Entre elas a regulamentação definitiva dos cassinos que, de imediato, poderia gerar nada menos que 160 mil empregos diretos e indiretos.

Os trabalhadores de turismo e casas de diversões também esperam que o governo cumpra a meta de implementação do turismo externo e, até 2001, consiga gerar os 400 mil postos de

Resumo do que foi discutido no Encontro

- Participação da Contratuh nos foruns de debates e/ou organismos de qualquer natureza, que venham a discutir a regulamentação dos cassinos no País.
- Que a Contratuh de subsídios aos sindicatos para a formação dos Conselhos Municipais de Turismo, Centros de Informações Turística e Delegacias de Atendimento aos Turistas:
- Criacão, pela Contratuh, do departamento de formação e qualificação profissional;
- Que a Contratuh interfira junto a Embratur, na questão da infraestrutura dos municípios;
- Para conseguir o registro na Embratur as empresas deverão manter provas da existência de bacharel em turismo no quadro de
- Que a participação nos Conselhos Municipais de Turismo tenham caráter tripartite;

- Criação do Instituto Educacional de Turismo para dinamizar o ensino e melhorar a mão-de-obra;
- Criar os Conselhos Municipais, Estaduais e Federal de Turismo e Hospitalidade, aos quais congregarão todas as profissões ligadas ao setor;
- Que os incentivos fiscais, seiam proporcionais ao números de empregados das agências;
- Que o turismo seja matéria curricular nas escolas
- Que seja feito um trabalho de conscientização para melhorar o atendimento ao turista;
- Criação de um departamento específico para fiscalização de
- Criação de um número telefônico específico nas rodovias para atendimento ao turista.
- Incentivo a criação do SENATURH - Servico Nacional do Turismo e Hospitalidade

Contratuh poderá integrar Conselho da Embratur

urante o encontro, os Comissão. sindicalistas receberam a visita da Dra. Tânia Penha, do Departamento de Projetos Especiais da Embratur que comentou a existência de um Conselho de Turismo, onde, juntamente com a Embratur, participam várias entidades ligadas ao setor. Imediatamente os sindicalistas solicitaram a inclusão de Moacyr Roberto Tesch Auersvald, presidente da Contratuh, que vai representar os trabalhadores na

Horas depois, a representante da Embratur ligou para Rogério requerendo o oficio que solicitasse a participação da Contratuh. O Ofício, segundo Tânia Penha, será avaliado na próxima reunião do Conselho. Os diretores da FETHESP e os trabalhadores de Turismo e Hospitalidade de São Paulo, agradecem o empenho demonstrado pela dra. Tânia para incluir a Contratuh no Conselho de Turismo da Embratur.

Próximos encontros Nacionais da Contratuh

6 e 7 de julho - Brasília - DF

Trabalhadores em Institutos de Beleza e Cabeleireiros, Lustradores de Calçados, Instituições Beneficente, Religiosas e Filantrópicas. Participem!!



Uma boa reforma para melhor atender o trabalhador e seus dependentes

Pesquisa

O que você acha da JT e da CLT

Nos últimos meses muito se tem falado da Justiça, em especial a do trabalho. Atéuma Comissão Parlamentar de Inquérito, CPI, foi criada em Brasília. Agora, para se posicionar e até apresentar propostas de mudanças, a FETHESP quer saber o que você acha da Justiça do Trabalho e da CLT. Mande a sua resposta por carta, Fax ou e-mail.

ederação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de São Paulo Rua Tangará, 220 - Vila Clementino -CEP 04019-030 - São Paulo - SP Fax (011) 549-8228 E-mail — FETHESP @ USWAY.COM

partir de julho os sindicatos filiados a FETHESP terão mais uma opção de lazer para oferecer aos seus trabalhadores filiados. As reformas que a Federação promove na

parte hidráulica e estrutural da Colônia de Férias, em Praia Grande, já estão no final. Isso vai propiciar melhores acomodação aos trabalhadores, seus familiares e convidados.

Para utilizar o benefício, basta estar em dia com as contribuições da Federação e solicitar a reserva direto na FETHESP, pelo telefone 549-7799. Na primeira quinzena de julho, em reunião de diretoria da Federação, os diretores vão discutir o novo Regimento Interno da Colônia e os preços das diárias. Se você se interessou e ainda não teve oportunidade de utilizar as acomodações para seus filiados, entre em contato com a FETHESP e solicite majores informações.

Seguro Desemprego

Governo quer aumentar o benefício

seguro desemprego pode ser uma alternativa paliativa de sobrevivência aos trabalhadores desempregados. E o governo já estuda a possibilidade de mudar o sistema que pode incluir um aumento dos valores a serem pagos para quem pertencia a uma faixa salarial mais elevada. A mudança também contemplaria os trabalhadores com mais de 45 anos. O governo ainda estuda uma participação maior dos trabalhadores sem carteira assinada.

No ano passado, parte do dinheiro do Fundo de Amparo ao Trabalhador, FAT, acabou sendo repassado para trabalhadores do setor informal que já representam 57% da mão-de-obra. Destes, 65% não contribuem mas continuam obtendo os beneficios. O assunto está sendo analisado por uma comissão criada no ano passado quando o índice de desemprego medido pelo IBGE, Instituo Brasileiro de Geografia e Estatística, bateu recordes.

Centro

LOCAIS ONDE PEDIR O BENEFÍCIO SEGURO DESEMPREGO

Postos de Atendimento da DRT (entrada e consulta) - Horário de atendimento das 8h às 16h

Posto	Endereço		
Martins fontes	rua Martins Fontes, 109		
São Miguel	rua Jordánia, 32 (Metrô Guilhermina Esperança)		
Lapa	rua Afonso Sardinha, 318		
Diadema	rua Gaspar Ricardo, 264		

Postos de atendimento da Grande são Paulo — Horário de atendimento: das 8h às 16h

Posto	Endereço	
Sub/Osasco	Rua Narciso Sturlini, 124	
Sub/Guarulhos	avenida Nossa Senhora Mãe dos Homens, 325	
PA/Mauá	rua Francisco Ortega Escobar, 148	
Sub/Santo André	avenida Dom Pedro II, 1403	
Sub/S.B.Campo	avenida Newton Monteiro de Andrade, 153	

Posto de Atendimento da Caixa Econômica Federal - Horário de atendimento: das 10h às 16h

1 ooto do 11tonamon	to de Gaine Economica i Gaorai	Totallo do atolicamonto. del Totalo Total	
Posto	Endereço		
Ag. Granja Julieta	avenida Sto Amaro, 7327		
Ag. Suzano	avenida Dr. Armando Salles de Oliveira, 384		
Ag. Mogi das Cruzes	avenida Voluntário F. Pinheiro F	ranco, 518	
Postos de atendimento do Sinesp (entrada e consulta) Horário de atendimento das 7h às 16h			
Poeto	Endereco		

Avenida Prestes Maia

Cumprir as NR's só garante benefícios

Sindicatos devem ficar atento e exigir o cumprimento das determinações das Normas Regulamentadoras. Um programa bem desenvolvido traz benefícios para ambos os lados, patrões e empregados.

s sindicatos devem apertar o cerco para coibir os acidentes de trabalho e inibir as demissões por doenças profissionais. O comprimento das determinações das Normas Regulamentares, principalmente as NR's 7 e 9, está previsto em lei. A primeira trata do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional e a segunda do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Aos infratores serão aplicadas sanções aprovadas pelo Ministério do trabalho que, desde 94, determina que os relatórios de inspeção e manutenção, emitidos regularmente por engenheiros habilitados, devem ser encaminhados aos sindicatos das respectivas categorias. O sindicato também é o único órgão recebedor e fiscalizador desses relatórios, das inspeções e serviços executados.

Uma das NR's a ser fiscalizada é a de Nº 7 que determina o controle do ruído, calor, manipulação de agentes químicos, má postura, stress, entre outros problemas, que devem ser percebidos e solucionados à tempo, antes que tragam graves consequências ao trabalhador. De acordo com a NR, que existe desde 1978 e se ocupa da Medicina Ocupacional, o empregador é o responsável pela realização dos exames médicos admissionais,



demissionais, de retorno ao trabalho, de mudança de função e periódicos.

O cumprimento da legislação é benéfico para os dois lados: para o empregador é a garantia de que o empregado não será contratado com lesões ou doenças adquiridas no emprego anterior e para o empregado, a garantia de ter a quem cobrar em caso da constatação de lesões ou doenças adquiridas.

Da mesma forma que o PCMSO, toda empresa também está obrigada a realizar o PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, previsto pela NR-9. Segundo a NR, o PPRA deve ser elaborado por pessoa habilitada e com conhecimentos da área de segurança. Por isso os empregadores devem tomar cuidado na hora de contratar os serviços. Na maioria das vezes, pessoas não habilitadas se metem a desenvolver o programa e só trazem transtornos.

Um programa bem elaborado, além de valorizar o trabalho das empresas, também pode determinar a necessidade ou não de equipamentos de segurança que, em alguns casos, só atrapalham a produtividade do empregado.

Segurança no trabalho

De olho na cera quente

direção da FETHESP está preocupada com a situação das empresas de depilação em todo o Estado de São Paulo. E, o motivo é simples: a cera, matéria prima utilizada na depilação, vem sendo preparada de forma inadequada. Os trabalhadores do setor estão completamente desprotegidos e ainda sofrem o risco de mutilação por derramamento de cera quente.

Para normatizar o trabalho, a Federação vai solicitar um estudo da Fundacentro, da DRT e do Ministério do Trabalho para que seja aprovada uma NR específica que defina a forma de manuseio, do preparo e da manipulação da cera.

A FETHESP e os Sindicatos estão de olho. Se você trabalhador corre risco no seu local de trabalho, não vacile. Denuncie. No sindicato em São Paulo ligue 220-5866 fale com Cecília ou Marta. Para a FE-THESP, ligue 549-7799 e fale com Augusto.

chega Manual aos



distribui aos filiados.

FETHESP está enviando aos filiados, um exemplar do livro Manual Prático do Sindicalismo, elaborado pelo Dr Cláudio Rodrigues Morales, e editado pela LTr, São Paulo. A cortesia faz parte das decisões da reunião de diretoria, que aconteceu em Praia Grande, no dia 28 de maio.

O livro, inteiramente gratuito, "será concedido só para os filiados que estiverem em dia com as obrigações para com a Federação", avisa o presidente Rogério Gomes, para quem as decisões aprovadas devem ser respeitadas e "esta foi uma decisão tomada pela diretoria", completa.

O livro vai ajudar os sindicalistas a aprimorar os conhecimentos sobre a atual realidade do meio sindical.

Jornal da

É uma publicação da Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade do Estado de São Paulo - Rua Tangará, 220 - Vila Clementino - CEP 04019-030 - São Paulo - SP Fone (011) 549-7799 Fax (011) 549-8228 E-mail — FETHESP @ USWAY.COM — INTERNET — HTTP://WWW.FETHESP.COM.BR Diretoria — Presidente: Rogério José Gomes Cardoso, Vice-pre-

sidente: José Augostinho dos Santos, Secretário Geral: Roberto Scalize, Tesoureira Geral: Maria dos Anjos Mesquita Hellmeister, Diretor Social e do Patrimônio: Fernando Belmiro Moura da Fonseca, Diretor de Assuntos Sindicais: Antonio Berni, Diretor de Relações Internacionais: Américo Gomes da Silva Suplentes — Donizete Ápa-recido Passador, Pedro Francisco de Sigueira, Regina Aparecida Falcone, Maria Tereza Pinto, Rubens Mola, Luiz Fernandes da Cruz Jr., Edvaldo Francisco Lopes, Conselho Fiscal —Dagmar Roberto

de Lima. Sérgio da Silva Paranhos, Francisco de Assis dos Santos, Suplentes — Myriam Stela Fonseca de Melo, Wagner Sebastião Pereira Leite, Antonio Rodrigues Gomes Delegados a Confederação Rogério José Gomes Cardoso, Américo Gomes da Silva Suplentes
Roberto Scalize e Maria dos Anjos Mesquita Hellmeister. Produção Parágrafo Travessão Com. e Marketing. S/C Ltda
Fone (011) 99526129

Jorn. Resp. Benedito Aparecido da Silva MTb 17.598.